

ANEXOS DAS COMPONENTES DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DO PEDU DE OURÉM

**ANEXO 1: FICHAS DAS AÇÕES (MODELO REFERIDO NO
AVISO EIDT-00-2015-03 PARA AS
COMPONENTES DO PMUS)**

PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL (ficha síntese)

Identificação da NUT III	Médio Tejo
--------------------------	------------

Territórios abrangidos pelas intervenções	Cidade de Ourém
---	-----------------

JUSTIFICAÇÃO PARA A INTERVENÇÃO NOS TERRITÓRIOS IDENTIFICADOS

Intervenções para a promoção da Mobilidade Urbana Sustentável, ancoradas em estratégias de Baixo teor de carbono, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável focadas em medidas dirigidas ao sistema de mobilidade com o objetivo da redução das emissões de gases com efeito de estufa, bem como da diminuição da intensidade energética. Pretende-se assim com as medidas apresentadas aumentar a quota do transporte público e dos modos suaves (pedonal e bicicleta) nas deslocações urbanas associadas à mobilidade quotidiana.

Tipologia de medidas	<p>(i) o incremento dos modos suaves (bicicleta e pedonal), através da construção de ciclovias ou vias pedonais (excluindo as que tenham fins de lazer como objetivo principal), podendo exigir a eliminação de pontos de acumulação de acidentes que envolvem peões e ciclistas;</p> <p>(iii) a melhoria da rede de interfaces (incluindo intervenções em estacionamento quando associado às estações ferroviárias ou interfaces de transportes públicos como terminais de autocarros e na periferia de centros urbanos), a sua organização funcional e a sua inserção urbana no território (envolvendo distintas categorias, como as sugeridas no Pacote da Mobilidade, por exemplo, pontos de chegada e correspondência (PCC) ou pequenas e médias interfaces (ECC)), tendo em especial atenção a qualidade do serviço prestado, as suas acessibilidades aos peões e bicicletas, a sua organização funcional e a sua inserção urbana no território;</p>
----------------------	--

Custo por tipologia de ação	Estimativa de custo considerando as diversas componentes (estudos, projeto, expropriações, exploração, etc.)
-----------------------------	--

976.948 € (i) o incremento dos modos suaves (bicicleta e pedonal), através da construção de ciclovias ou vias pedonais (excluindo as que tenham fins de lazer como objetivo principal), podendo exigir a eliminação de pontos de acumulação de acidentes que envolvem peões e ciclistas;

1.450.000 € (ii) o reforço da integração multimodal para os transportes urbanos públicos coletivos de passageiros através da melhoria das soluções de bilhética integrada;

(iii) a melhoria da rede de interfaces (incluindo intervenções em estacionamento quando associado às

(iv) a estruturação de corredores urbanos de procura elevada, nomeadamente, priorizando o acesso

(v) a adoção de sistemas de informação aos utilizadores em tempo real;

(vi) Investimentos em equipamento de sistemas inteligentes de controlo de tráfego rodoviário, quando comprovado o relevante contributo para a redução de GEE;

(vii) Apoio ao desenvolvimento e aquisição de equipamento para sistemas de gestão e informação

2.426.948 € Total

Horizonte Temporal 2016-2020

Entidades envolvidas Município de Ourém e Rodoviária do Tejo

Principais Interdependências Ação i)1 com iii)1/Q2/A2/E6/V4; Ação i)2 com iii)2/Q1/A1/E1/E2/E3/E4/E5/E7/E8/V1/V2/V3; Ação iii)1 com i)1/Q2/A2/E6/V4 e Ação iii)2 com i)2/Q1/A1/E1/E2/E3/E4/E5/E7/E8/V1/V2/V3

RESULTADOS ESPERADOS

(Indicadores de Realização e de Resultado com metas)

Indicadores de realização: planos de mobilidade urbana sustentável implementados (1)/ Corredores e Vias dedicadas às mobilidades suaves ou à redução de emissões de carbono (1,9 Km) /Interfaces multimodais apoiados (2)/ Indicadores de resultado: Emissão estimada dos gases com efeitos de estufa 35479 (Ton/CO2);

Financiamento	
RECEITAS PRÓPRIAS	
EMPRÉSTIMOS	

ESTRUTURA DE CUSTO DO INVESTIMENTO

ESTUDOS E PROJETOS	205.817 €
AÇÕES IMATERIAIS	4.000 €
EMPREITADAS	2.217.132 €
OUTRAS AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	
CERTIFICAÇÕES	
CUSTO DE EXPLORAÇÃO	
TOTAIS	2.426.948 €

PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL (ficha por território)

Território abrangido	Cidade de Ourém
----------------------	-----------------

Códigos das ações (identificador da medida e sequencial dentro da medida)	i)1; i)2; iii)1; iii)2
--	------------------------

Objetivos Específicos	Para os eixos pedonais e estruturantes pretende-se aumentar o modo pedonal como principal modo de deslocação, reforçando a atratividade comercial e habitacional do Castelo e do núcleo histórico da cidade. Neste momento, a zona do Castelo é um espaço em termos de mobilidade "encravado" e sem acesso direto à rede de TPU. Pretende-se ainda o aumento potencial das condições de saúde dos utilizadores destes eixos, na zona dos castelo e na zona do núcleo histórico da cidade, com reforço da utilização do modo TPU para as deslocações de e para o exterior da zona, diminuição das necessidades de estacionamento em espaço público, diminuição das emissões de GEE, diminuição de consumos energéticos, melhoria da qualidade de vida dos utentes, moradores e trabalhadores naquelas zonas e, em especial, ao longo dos eixos estruturantes, diminuição da exclusão social dos moradores por dificuldades no acesso a bens e serviços; diminuição do ruído ao longo daqueles arruamentos. Para as interfaces de transportes pretende-se reforçar a utilização do transporte público e, de igual modo, promover uma utilização conjunta deste com os modos suaves, de modo a
-----------------------	---

DESCRIÇÃO

i) Construção de meios mecânicos de ligação vertical entre o interface de transportes e a zona à cota alta do Castelo, através de uma ligação em elevador entre a cota 260 e a cota 275 (desde o interface de transportes/ estacionamento até meia encosta) e de escadas rolantes entre a cota 275 e a cota 290 (da meia encosta até ao Largo do Pelourinho), mais seguros e adaptados a mobilidade condicionada, introdução de elementos de conforto climático e de zonas de descanso, redimensionamento da iluminação pública, requalificação das travessias, alteração das paragens de TPU, mobiliário urbano e rampas, etc. Requalificação dos passeios, aumentando a sua largura útil, introduzindo novos pavimentos, mais seguros e adaptados a mobilidade condicionada, introdução de elementos de conforto climático e de zonas de descanso, redimensionamento da iluminação pública, requalificação das travessias, alteração das paragens de TPU, mobiliário urbano e rampas, etc.

iii) Construção de um novo no do sistema de transportes, com vários cais de embarque, apoiado por uma zona de estacionamento, permitindo conexões entre vários modos e/ou serviços de transporte, através de uma infraestrutura especialmente desenhada para facilitar os transbordos e assegurar a correta ligação entre os diferentes modos de transporte, garantindo percursos curtos, atratividade do edifício, condições de espera, e adequada valência dos serviços de apoio aos utilizadores.

Tipologia de medidas	<i>(i) o incremento dos modos suaves (bicicleta e pedonal), através da construção de ciclovias ou vias pedonais (excluindo as que tenham fins de lazer como objetivo principal), podendo exigir a eliminação de pontos de acumulação de acidentes que envolvem peões e ciclistas;</i> <i>(iii) a melhoria da rede de interfaces (incluindo intervenções em parqueamento quando associado às estações ferroviárias ou interfaces de transportes públicos como terminais de autocarros e na periferia de centros urbanos), a sua organização funcional e a sua inserção urbana no território</i>
----------------------	---

Custo	2.426.948 €
-------	-------------

Horizonte Temporal	2016-2020
--------------------	-----------

Quem é responsável	Município de Ourém
--------------------	--------------------

Interdependências	Ação i)1 com iii)1/Q2/A2/E6/V4; Ação i)2 com iii)2/Q1/A1/E1/E2/E3/E4/E5/E7/E8/V1/V2/V3; Ação iii)1 com i)1/Q2/A2/E6/V4 e Ação iii)2 com i)2/Q1/A1/E1/E2/E3/E4/E5/E7/E8/V1/V2/V3
-------------------	---

RESULTADOS ESPERADOS

(Indicadores de Realização e de Resultado com metas)

Indicadores de realização: planos de mobilidade urbana sustentável implementados (1)/ Corredores e Vias dedicadas às mobilidades suaves ou à redução de emissões de carbono (1,9Km) / Interfaces multimodais apoiados (2) Indicadores de resultado: Emissão estimada dos gases com efeitos de estufa 35479 (Ton/CO₂);

Financiamento	
---------------	--

RECEITAS PRÓPRIAS	
-------------------	--

EMPRÉSTIMOS	
-------------	--

ESTRUTURA DE CUSTO DO INVESTIMENTO

ESTUDOS E PROJETOS	205.817 €
--------------------	-----------

AÇÕES IMATERIAIS	4.000 €
------------------	---------

EMPREITADAS	2.217.132 €
-------------	-------------

OUTRAS AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	
------------------------------	--

CERTIFICAÇÕES	
---------------	--

CUSTO DE EXPLORAÇÃO	
---------------------	--

TOTAIS

2.426.948 €

PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL (ficha por ação)

Criação do eixo vertical pedonal estruturante do centro histórico/Castelo	Temporalidade	Médio prazo
	Código da ação (identificador da medida e sequencial dentro da medida)	i)1

Localizações e territórios abrangidos	Vila Medieval de Ourém
---------------------------------------	------------------------

Objetivos Específicos	Aumentar o modo peonino como principal modo de deslocação, reforçando a atividade comercial e habitacional do Castelo que, neste momento, é um espaço em termos de mobilidade "encravado" e sem acesso direto à rede de TPU, aumento potencial das condições de saúde dos utilizadores, reforço da utilização do modo TPU para as deslocações de e para o exterior da zona, diminuição das necessidades de estacionamento em espaço público, diminuição das emissões de GEE, diminuição de consumos energéticos, melhoria da qualidade de vida dos utentes, moradores e trabalhadores naquelas zonas, diminuição da exclusão social dos moradores por dificuldades no acesso a bens e serviços;
-----------------------	---

DESCRIÇÃO	
Construção de meios mecânicos de ligação vertical entre o interface de transportes e a zona à cota alta do Castelo, através de uma ligação em elevador entre a cota 260 e a cota 275 (desde o interface de transportes/ estacionamento até meia encosta) e de escadas rolantes entre a cota 275 e a cota 290 (da meia encosta até ao Largo do Pelourinho), mais seguros e adaptados a mobilidade condicionada, introdução de elementos de conforto climático e de zonas de descanso, redimensionamento da iluminação pública, requalificação das travessias, alteração das paragens de TPU, mobiliário urbano e rampas, etc.	

Tipologia de medidas	(i) o incremento dos modos suaves (bicicleta e pedonal), através da construção de ciclovias ou vias pedonais (excluindo as que tenham fins de lazer como objetivo principal), podendo exigir a eliminação de pontos de acumulação de acidentes que envolvem peões e ciclistas;
----------------------	--

Custo	580.200,00 €
-------	--------------

Horizonte Temporal	2017-2018
--------------------	-----------

Quem é responsável	Município de Ourém
--------------------	--------------------

Interdependências	iii)1/Q2/A2/E6/V4
-------------------	-------------------

RESULTADOS ESPERADOS (Indicadores de Realização e de Resultado com metas)	
Indicadores de realização: planos de mobilidade urbana sustentável implementados (1)/ Corredores e Vias dedicadas às mobilidades suaves ou à redução de emissões de carbono (1,1 Km) / Indicadores de resultado: Emissão estimada dos gases com efeitos de estufa 35479 (Ton/CO2);	

Financiamento	
---------------	--

RECEITAS PRÓPRIAS	
-------------------	--

EMPRÉSTIMOS	
-------------	--

ESTRUTURA DE CUSTO DO INVESTIMENTO

ESTUDOS E PROJETOS	49.200 €
--------------------	----------

AÇÕES IMATERIAIS	1.000 €
------------------	---------

EMPREITADAS	530.000 €
-------------	-----------

OUTRAS AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	
------------------------------	--

CERTIFICAÇÕES	
---------------	--

CUSTO DE EXPLORAÇÃO	
---------------------	--

TOTAIS	580.200 €
---------------	------------------

PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL (ficha por ação)

Requalificação dos eixos pedonais estruturantes do centro histórico da cidade de Ourém.	Temporalidade	Longo prazo
	Código da ação (identificador da medida e sequencial dentro da medida)	i)2

Localizações e territórios abrangidos	Cidade de Ourém
---------------------------------------	-----------------

Objetivos Específicos	Aumentar o modo pedonal como principal modo de deslocação, reforçando a atratividade comercial ao longo daqueles eixos estruturantes para a instalação de comércio e serviços, aumento potencial das condições de saúde dos utilizadores, reforço da utilização do modo TPU para as deslocações de e para o exterior da zona, diminuição das necessidades de estacionamento em espaço público, diminuição das emissões de GEE, diminuição de consumos energéticos, diminuição do ruído ao longo daqueles arruamentos, melhoria da qualidade de vida dos utentes, moradores e trabalhadores naquelas zonas e, em especial, ao longo dos eixos estruturantes;
-----------------------	---

DESCRIÇÃO
Requalificação dos passeios, aumentando a sua largura útil, introduzindo novos pavimentos, mais seguros e adaptados a mobilidade condicionada, introdução de elementos de conforto climático e de zonas de descanso, redimensionamento da iluminação pública, requalificação das travessias, alteração das paragens de TPU, mobiliário urbano e rampas, etc.

Tipologia de medidas	(i) o incremento dos modos suaves (bicicleta e pedonal), através da construção de ciclovias ou vias pedonais (excluindo as que tenham fins de lazer como objetivo principal), podendo exigir a eliminação de pontos de acumulação de acidentes que envolvem peões e ciclistas;
----------------------	--

Custo	396.748,36 €
-------	--------------

Horizonte Temporal	2018-2020
--------------------	-----------

Quem é responsável	Município de Ourém
--------------------	--------------------

Interdependências	iii)2/Q1/A1/E1/E2/E3/E4/E5/E7/E8/V1/V2/V3
-------------------	---

RESULTADOS ESPERADOS (Indicadores de Realização e de Resultado com metas)
Indicadores de realização: planos de mobilidade urbana sustentável implementados (1)/ Corredores e Vias dedicadas às mobilidades suaves ou à redução de emissões de carbono (0,8Km) / Indicadores de resultado: Emissão estimada dos gases com efeito de estufa 35479 (Ton/CO2);

Financiamento	
---------------	--

RECEITAS PRÓPRIAS	
-------------------	--

EMPRÉSTIMOS	
-------------	--

ESTRUTURA DE CUSTO DO INVESTIMENTO

ESTUDOS E PROJETOS	33.617 €
AÇÕES IMATERIAIS	1.000 €
EMPREITADAS	362.132 €
OUTRAS AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	
CERTIFICAÇÕES	
CUSTO DE EXPLORAÇÃO	
TOTAIS	396.748 €

PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL (ficha por ação)

Construção do Terminal de Transportes do Castelo	Temporalidade	Curto prazo
	Código da ação (identificador da medida e sequencial dentro da medida)	

Localizações e territórios abrangidos	Cidade de Ourém
---------------------------------------	-----------------

Objetivos Específicos	Reforçar a utilização do transporte público nas deslocações de e para a zona do Castelo e, de igual modo, promover uma utilização conjunta deste com os modos suaves, de modo a aumentar em especial o modo pedonal como principal modo de deslocação no acesso direto ao interior da zona do Castelo e aos equipamentos envolventes, reforçando a atratividade comercial daquela área para a instalação de comércio e serviços, aumento potencial das condições de saúde dos utilizadores, reforço da utilização do modo Transporte Coletivo nas deslocações de e para o exterior da zona, diminuição das necessidades de estacionamento em espaço público, diminuição das emissões de GEE, diminuição de consumos energéticos, diminuição do ruído ao longo daqueles arruamentos, melhoria da qualidade de vida dos utentes, moradores e trabalhadores naquelas zonas e, em especial, na zona do Castelo.
-----------------------	---

DESCRIÇÃO
Construção de um novo nó do sistema de transportes, com vários cais de embarque, apoiado por uma zona de estacionamento, permitindo conexões entre vários modos e/ou serviços de transporte, através de uma infraestrutura especialmente desenhada para facilitar os transbordos e assegurar a correta ligação entre os diferentes modos de transporte, garantindo percursos curtos, atratividade do edifício, condições de espera, e adequada valência dos serviços de apoio aos utilizadores.

Tipologia de medidas	(iii) a melhoria da rede de interfaces (incluindo intervenções em estacionamento quando associado às estações ferroviárias ou interfaces de transportes públicos como terminais de autocarros e na periferia de centros urbanos), a sua organização funcional e a sua inserção urbana no território (envolvendo distintas categorias, como as sugeridas no Pacote da Mobilidade, por exemplo, pontos de chegada e correspondência (PCC) ou pequenas e médias interfaces (ECC)), tendo em especial atenção a qualidade do serviço prestado, as suas acessibilidades aos peões e bicicletas, a sua organização funcional e a sua inserção urbana no território;
----------------------	---

Custo	290.600,00 €
-------	--------------

Horizonte Temporal	2016-2017
--------------------	-----------

Quem é responsável	Município de Ourém
--------------------	--------------------

Interdependências	ij)1/Q2/A2/E6/V4
-------------------	------------------

RESULTADOS ESPERADOS (Indicadores de Realização e de Resultado com metas)
Indicadores de realização: planos de mobilidade urbana sustentável implementados (1)/ Interfaces multimodais apoiados (1)/ Indicadores de resultado: Emissão estimada dos gases com efeitos de estufa 35479 (Ton/CO2);

Financiamento	
RECEITAS PRÓPRIAS	
EMPRÉSTIMOS	

ESTRUTURA DE CUSTO DO INVESTIMENTO

ESTUDOS E PROJETOS	24.600 €
AÇÕES IMATERIAIS	1.000 €
EMPREITADAS	265.000 €
OUTRAS AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	
CERTIFICAÇÕES	
CUSTO DE EXPLORAÇÃO	
TOTAIS	290.600 €

PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL (ficha por ação)

Construção do Terminal de Transportes do Centro da Cidade	Temporalidade	Médio prazo
	Código da ação (identificador da medida e sequencial dentro da medida)	iii)2

Localizações e territórios abrangidos	Cidade de Ourém
---------------------------------------	-----------------

Objetivos Específicos	Reforçar a utilização do transporte público e, de igual modo, promover uma utilização conjunta deste com os modos suaves, de modo a aumentar em especial o modo pedonal como principal modo de deslocação no acesso à zona do centro histórico e aos equipamentos envolventes, reforçando a atratividade comercial ao longo daqueles eixos estruturantes para a instalação de comércio e serviços, aumento potencial das condições de saúde dos utilizadores, reforço da utilização do modo TPU para as deslocações de e para o exterior da zona, diminuição das necessidades de estacionamento em espaço público, diminuição das emissões de GEE, diminuição de consumos energéticos, diminuição do ruído ao longo daqueles arruamentos, melhoria da qualidade de vida dos utentes, moradores e trabalhadores naquelas zonas e, em especial, ao longo dos eixos estruturantes.
-----------------------	---

DESCRIÇÃO
Construção de um novo nó do sistema de transportes, com vários cais de embarque, apoiado por uma zona de estacionamento, permitindo conexões entre vários modos e/ou serviços de transporte, através de uma infraestrutura especialmente desenhada para facilitar os transbordos e assegurar a correta ligação entre os diferentes modos de transporte, garantindo percursos curtos, atratividade do edifício, condições de espera e adequada valência dos serviços de apoio aos utilizadores.

Tipologia de medidas	(iii) a melhoria da rede de interfaces (incluindo intervenções em estacionamento quando associado às estações ferroviárias ou interfaces de transportes públicos como terminais de autocarros e na periferia de centros urbanos), a sua organização funcional e a sua inserção urbana no território (envolvendo distintas categorias, como as sugeridas no Pacote da Mobilidade, por exemplo, pontos de chegada e correspondência (PCC) ou pequenas e médias interfaces (ECC)), tendo em especial atenção a qualidade do serviço prestado, as suas acessibilidades aos peões e bicicletas, a sua organização funcional e a sua inserção urbana no território;
----------------------	---

Custo	1.159.400,00 €
-------	----------------

Horizonte Temporal	2016-2018
--------------------	-----------

Quem é responsável	Município de Ourém e Rodoviária do Tejo
--------------------	---

Interdependências	i)2/Q1/A1/E1/E2/E3/E4/E5/E7/E8/V1/V2/V3
-------------------	---

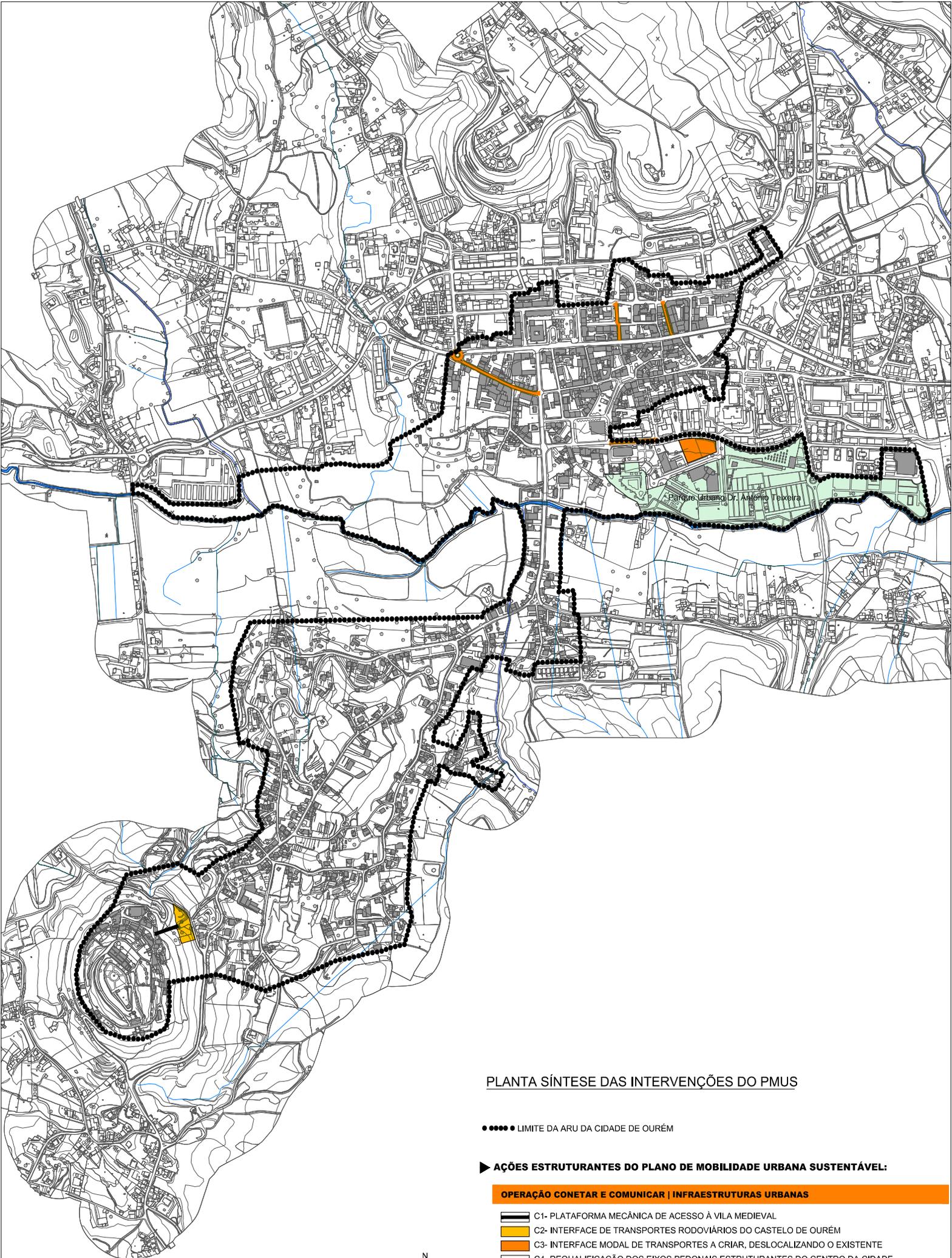
RESULTADOS ESPERADOS (Indicadores de Realização e de Resultado com metas)
Indicadores de realização: planos de mobilidade urbana sustentável implementados (1)/ Interfaces multimodais apoiados (1)/ Indicadores de resultado: Emissão estimada dos gases com efeitos de estufa 35479 (Ton/CO2).

Financiamento	
RECEITAS PRÓPRIAS	
EMPRÉSTIMOS	

ESTRUTURA DE CUSTO DO INVESTIMENTO

ESTUDOS E PROJETOS	98.400 €
AÇÕES IMATERIAIS	1.000 €
EMPREITADAS	1.060.000 €
OUTRAS AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	
CERTIFICAÇÕES	
CUSTO DE EXPLORAÇÃO	
TOTAIS	1.159.400 €

ANEXO 2: PLANTA DAS INTERVENÇÕES DO PMUS



PLANTA SÍNTESE DAS INTERVENÇÕES DO PMUS

●●●●● LIMITE DA ARU DA CIDADE DE OURÉM

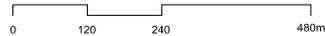
► AÇÕES ESTRUTURANTES DO PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL:

OPERAÇÃO CONETAR E COMUNICAR | INFRAESTRUTURAS URBANAS

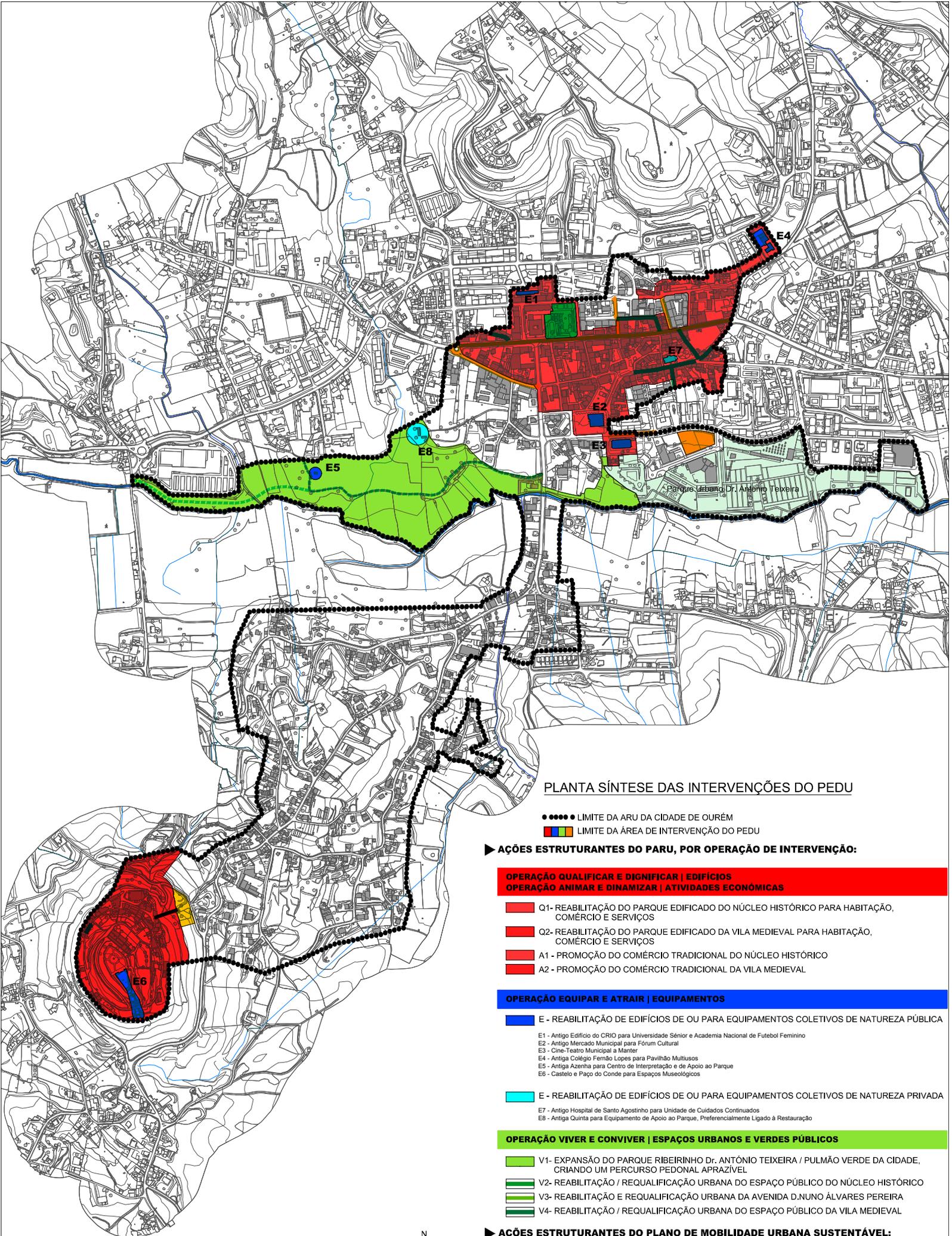
-  C1- PLATAFORMA MECÂNICA DE ACESSO À VILA MEDIEVAL
-  C2- INTERFACE DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DO CASTELO DE OURÉM
-  C3- INTERFACE MODAL DE TRANSPORTES A CRIAR, DESLOCALIZANDO O EXISTENTE
-  C4- REQUALIFICAÇÃO DOS EIXOS PEDONAIS ESTRUTURANTES DO CENTRO DA CIDADE



Escala: 1/12000



ANEXO 3: PLANTAS SÍNTESE DAS INTERVENÇÕES DO PEDU (PMUS + PARU)



PLANTA SÍNTESE DAS INTERVENÇÕES DO PEDU

●●●●● LIMITE DA ARU DA CIDADE DE OURÉM
 ■■■■■ LIMITE DA ÁREA DE INTERVENÇÃO DO PEDU

▶ AÇÕES ESTRUTURANTES DO PARU, POR OPERAÇÃO DE INTERVENÇÃO:

**OPERAÇÃO QUALIFICAR E DIGNIFICAR | EDIFÍCIOS
 OPERAÇÃO ANIMAR E DINAMIZAR | ATIVIDADES ECONÓMICAS**

- Q1- REABILITAÇÃO DO PARQUE EDIFICADO DO NÚCLEO HISTÓRICO PARA HABITAÇÃO, COMÉRCIO E SERVIÇOS
- Q2- REABILITAÇÃO DO PARQUE EDIFICADO DA VILA MEDIEVAL PARA HABITAÇÃO, COMÉRCIO E SERVIÇOS
- A1 - PROMOÇÃO DO COMÉRCIO TRADICIONAL DO NÚCLEO HISTÓRICO
- A2 - PROMOÇÃO DO COMÉRCIO TRADICIONAL DA VILA MEDIEVAL

OPERAÇÃO EQUIPAR E ATRAIR | EQUIPAMENTOS

- E - REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIOS DE OU PARA EQUIPAMENTOS COLETIVOS DE NATUREZA PÚBLICA
 - E1 - Antigo Edifício do CRIJO para Universidade Sénior e Academia Nacional de Futebol Feminino
 - E2 - Antigo Mercado Municipal para Fórum Cultural
 - E3 - Cine-Teatro Municipal a Manter
 - E4 - Antiga Coleção Ferrão Lopes para Pavilhão Multusos
 - E5 - Antiga Azenha para Centro de Interpretação e de Apoio ao Parque
 - E6 - Castelo e Paço do Conde para Espaços Museológicos
- E - REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIOS DE OU PARA EQUIPAMENTOS COLETIVOS DE NATUREZA PRIVADA
 - E7 - Antigo Hospital de Santo Agostinho para Unidade de Cuidados Continuados
 - E8 - Antiga Quinta para Equipamento de Apoio ao Parque, Preferencialmente Ligado à Restauração

OPERAÇÃO VIVER E CONVIVER | ESPAÇOS URBANOS E VERDES PÚBLICOS

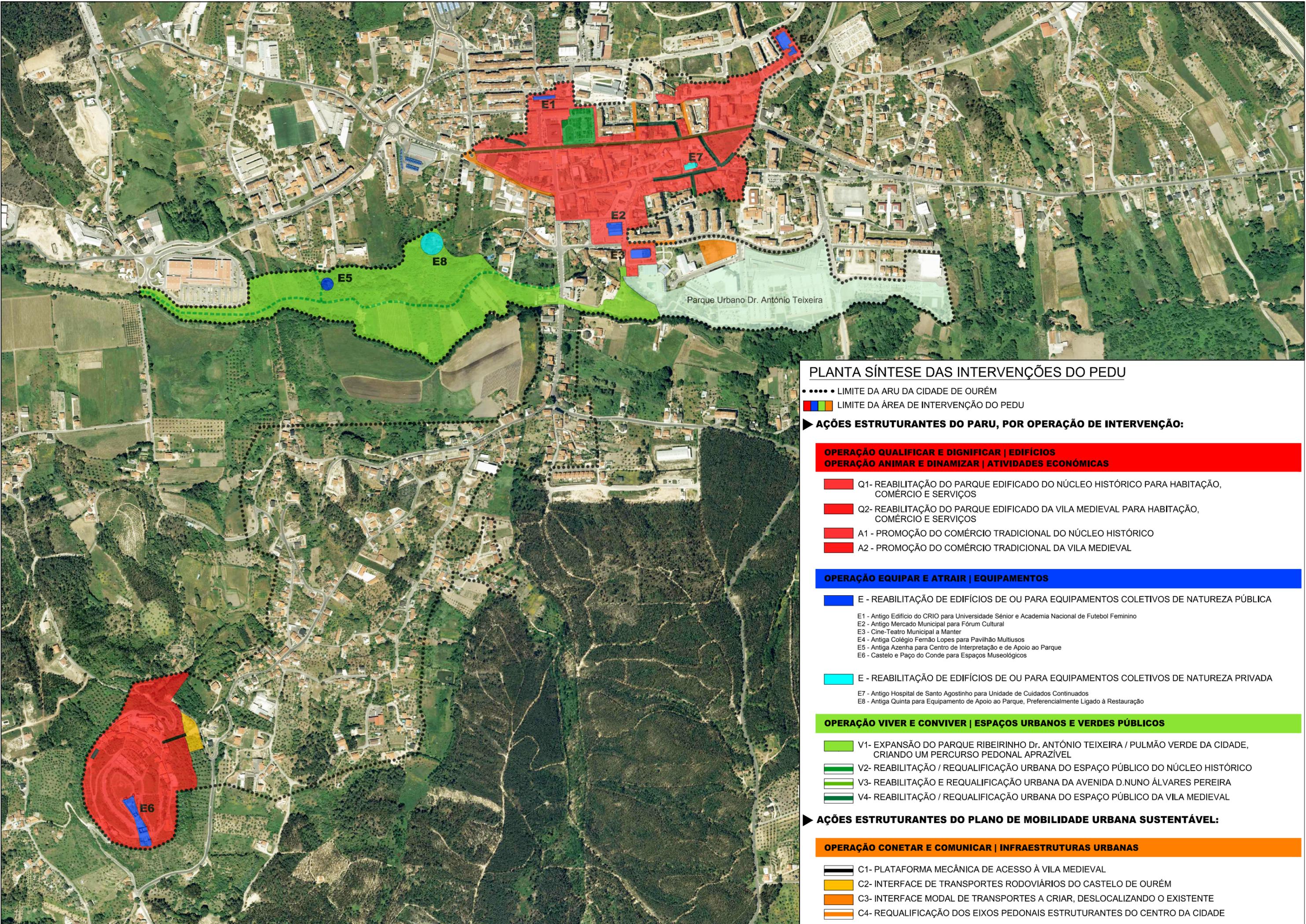
- V1- EXPANSÃO DO PARQUE RIBEIRINHO DR. ANTÓNIO TEIXEIRA / PULMÃO VERDE DA CIDADE, CRIANDO UM PERCURSO PEDONAL APRAZÍVEL
- V2- REABILITAÇÃO / REQUALIFICAÇÃO URBANA DO ESPAÇO PÚBLICO DO NÚCLEO HISTÓRICO
- V3- REABILITAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO URBANA DA AVENIDA D.NUNO ÁLVARES PEREIRA
- V4- REABILITAÇÃO / REQUALIFICAÇÃO URBANA DO ESPAÇO PÚBLICO DA VILA MEDIEVAL

▶ AÇÕES ESTRUTURANTES DO PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL:

OPERAÇÃO CONETAR E COMUNICAR | INFRAESTRUTURAS URBANAS

- C1- PLATAFORMA MECÂNICA DE ACESSO À VILA MEDIEVAL
- C2- INTERFACE DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DO CASTELO DE OURÉM
- C3- INTERFACE MODAL DE TRANSPORTES A CRIAR, DESLOCALIZANDO O EXISTENTE
- C4- REQUALIFICAÇÃO DOS EIXOS PEDONAIS ESTRUTURANTES DO CENTRO DA CIDADE





PLANTA SÍNTESE DAS INTERVENÇÕES DO PEDU

••••• LIMITE DA ARU DA CIDADE DE OURÉM

■ ■ ■ ■ ■ LIMITE DA ÁREA DE INTERVENÇÃO DO PEDU

▶ AÇÕES ESTRUTURANTES DO PARU, POR OPERAÇÃO DE INTERVENÇÃO:

OPERAÇÃO QUALIFICAR E DIGNIFICAR | EDIFÍCIOS OPERAÇÃO ANIMAR E DINAMIZAR | ATIVIDADES ECONÓMICAS

- Q1- REABILITAÇÃO DO PARQUE EDIFICADO DO NÚCLEO HISTÓRICO PARA HABITAÇÃO, COMÉRCIO E SERVIÇOS
- Q2- REABILITAÇÃO DO PARQUE EDIFICADO DA VILA MEDIEVAL PARA HABITAÇÃO, COMÉRCIO E SERVIÇOS
- A1 - PROMOÇÃO DO COMÉRCIO TRADICIONAL DO NÚCLEO HISTÓRICO
- A2 - PROMOÇÃO DO COMÉRCIO TRADICIONAL DA VILA MEDIEVAL

OPERAÇÃO EQUIPAR E ATRAIR | EQUIPAMENTOS

■ E - REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIOS DE OU PARA EQUIPAMENTOS COLETIVOS DE NATUREZA PÚBLICA

- E1 - Antigo Edifício do CRIO para Universidade Sénior e Academia Nacional de Futebol Feminino
- E2 - Antigo Mercado Municipal para Fórum Cultural
- E3 - Cine-Teatro Municipal a Manter
- E4 - Antiga Colégio Fernão Lopes para Pavilhão Multiusos
- E5 - Antiga Azenha para Centro de Interpretação e de Apoio ao Parque
- E6 - Castelo e Paço do Conde para Espaços Museológicos

■ E - REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIOS DE OU PARA EQUIPAMENTOS COLETIVOS DE NATUREZA PRIVADA

- E7 - Antigo Hospital de Santo Agostinho para Unidade de Cuidados Continuados
- E8 - Antiga Quinta para Equipamento de Apoio ao Parque, Preferencialmente Ligado à Restauração

OPERAÇÃO VIVER E CONVIVER | ESPAÇOS URBANOS E VERDES PÚBLICOS

- V1- EXPANSÃO DO PARQUE RIBEIRINHO Dr. ANTÓNIO TEIXEIRA / PULMÃO VERDE DA CIDADE, CRIANDO UM PERCURSO PEDONAL ATRAZÍVEL
- V2- REABILITAÇÃO / REQUALIFICAÇÃO URBANA DO ESPAÇO PÚBLICO DO NÚCLEO HISTÓRICO
- V3- REABILITAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO URBANA DA AVENIDA D.NUNO ÁLVARES PEREIRA
- V4- REABILITAÇÃO / REQUALIFICAÇÃO URBANA DO ESPAÇO PÚBLICO DA VILA MEDIEVAL

▶ AÇÕES ESTRUTURANTES DO PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL:

OPERAÇÃO CONETAR E COMUNICAR | INFRAESTRUTURAS URBANAS

- C1- PLATAFORMA MECÂNICA DE ACESSO À VILA MEDIEVAL
- C2- INTERFACE DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DO CASTELO DE OURÉM
- C3- INTERFACE MODAL DE TRANSPORTES A CRIAR, DESLOCALIZANDO O EXISTENTE
- C4- REQUALIFICAÇÃO DOS EIXOS PEDONAIS ESTRUTURANTES DO CENTRO DA CIDADE